

CONSERVATORIO DE MÚSICA DE FELGUEIRAS

Autorização Definitiva de Funcionamento da DREN,

Despacho de 2006/12/18.

Projeto Educativo 2021 - 2024

Morada: Av. Dr. Magalhães Lemos, n.º 130 – Margaride

4610-106 Felgueiras

Telefone: 255 314 933

Correio Eletrónico: geral@conservatoriomusicafelgueiras.pt

ÍNDICE

Introdução	7
Caracterização do Meio Circundante	8
Geográfico	8
Económico	8
Social	9
Cultural	12
Infraestruturas/Equipamentos culturais	12
O Conservatório de Música de Felgueiras	13
Oferta Educativa	13
Valores e Atitudes	16
Produção Artística	16
A Comunidade Educativa	20
Estrutura Organizacional	23
Memória descritiva - Infraestruturas Conservatório de Música de Felgueiras	24
Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT)	25
Projeto Educativo 2021 - 2024	26
Missão:	26
Objetivos Estratégicos/Pedagógicos	26
Avaliação do Projeto Educativo	37
Conclusão	38
Bibliografia	39

Projeto Educativo elaborado por:

João Carneiro

Teresa Leal

Tiago Abreu

Com o contributo do pessoal docente e não docente.

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 15 de julho de 2021

O Projeto Educativo é um dos três documentos pilares de qualquer escola (sendo os restantes o Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno) e nele pretende-se que esteja refletida e vertida uma visão de médio e longo prazo, que será posta em prática pela direção da escola, seus professores e trabalhadores, que contribua para desenvolvimento pedagógico, social e cultural do Conservatório, que irá afetar toda a comunidade, não só diretamente afeta ao mesmo, mas também do meio onde está inserido.

Um Projeto Educativo, para que tenha impacto e efeito real, precisa de ser dado a conhecer a toda a comunidade e as atividades programadas, orçamentos, ações pedagógicas e administrativas ao longo do período em vigor, devem ser um reflexo desse mesmo projeto. Só assim se poderá ver cumpridos grande parte dos objetivos propostos neste documento.

Este documento está organizado em duas partes:

Na primeira será feita uma caracterização do meio circundante, com principal foco nas características geográficas, económicas, sociais, culturais e infraestruturas do Concelho de Felgueiras. De seguida será feita a caracterização do Conservatório de Música de Felgueiras, onde é explicada a oferta educativa, custos e regimes de financiamento, admissão de alunos, valores e atitudes e por último as principais produções artísticas e eventos do Conservatório até hoje. Segue-se a caracterização do corpo discente e docente e estrutura organizacional. Esta primeira parte será concluída com uma análise das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT) do Conservatório.

Na segunda parte estará o Projeto Educativo para o triénio 2018 – 2021, que será concretizado através dos Planos de Atividades e orçamentos ao longo desse período. Foi redigida a missão, que enquadra toda a lógica de intervenção do projeto e depois definidos os objetivos estratégicos/pedagógicos que, sendo cumpridos, vão permitir realizar a missão e obter assim resultados duradouros e sustentáveis que possam ser desenvolvidos nos projetos educativos seguintes.

Para cada objetivo estratégico foram então definidos vários objetivos específicos/metodologias, os resultados pretendidos em cada um e as atividades necessárias para a sua efetivação. Todos estes pontos vão estar expressos em matrizes de enquadramento lógico (MEL) que serão feitas para cada Objetivo Estratégico/Pedagógico separadamente para facilitar a sua leitura e compreensão.

Para a estrutura de cada MEL estarão definidos quatro níveis: 1 - Objetivo Estratégico/Pedagógicos, 2 - Objetivos Específicos/Metodologias, 3 - Resultados e 4 - Atividades.

Para posterior avaliação do seu grau de consecução, foram estabelecidos indicadores e meios de verificação, que permitam a reformulação contínua das estratégias e resultados pretendidos, visando alcançar os objetivos definidos.

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO CIRCUNDANTE

GEOGRÁFICO

O Município de Felgueiras, localizado na parte superior do Vale do Sousa, abrange cerca de 116 Km², repartidos por 32 freguesias. É constituído por quatro centros urbanos: a Cidade de Felgueiras, a Cidade da Lixa, a Vila de Barrosas e a Vila da Longra. Verdadeiro coração da NUT Tâmega, constitui hoje uma centralidade importante no mapa de autoestradas e itinerários principais, uma garantia sólida de afirmação das inúmeras potencialidades reais concelhias. É limitado a Norte por Fafe e Guimarães, a Sul por Lousada e Amarante, a Poente por Vizela e a Nascente por Celorico de Basto. A cidade de Felgueiras dista do Porto 53 Km, de Braga 39 km, de Celorico de Basto 30 Km, de Guimarães 17 Km, de Amarante 18 Km, de Lousada 14 Km, de Fafe 13 Km e de Vizela 12 Km.

Felgueiras, com cerca de 57 000 habitantes é um dos concelhos com a população mais jovem do país e da Europa. Uma terra de exceção que aposta na valorização dos seus recursos humanos, na consolidação do campus politécnico, no desenvolvimento económico (pleno emprego e centro de negócios) e na consolidação das suas infraestruturas.

ECONÓMICO

Marcada pela invulgar capacidade empreendedora do seu povo é responsável por 50% da exportação nacional de calçado, por 1/3 do melhor Vinho Verde da Região e por um valioso património cultural. Felgueiras é um dos municípios com maior desenvolvimento do Norte do País.

Felgueiras é uma terra de exceção, marcada pelo seu povo trabalhador, pela sua invulgar capacidade empreendedora, pela produção de 50% da exportação nacional de calçado, pela produção de 1/3 dos melhores vinhos verdes da região, pelos lindos bordados de verdadeiras mãos de fada, pelo património cultural e edificado, pelas suas tradições religiosas e culturais, pela beleza natural que de vales e pequenos montes em tudo se assemelham a uma concha de raros encantos e valor.

Felgueiras

	2010		2019	
	Felgueiras	Portugal	Felgueiras	Portugal
População residente	58 231	10 573 100	56 499	10 286 263
Superfície em km2	115,7	92 211,9	115,7	92 225,6
Densidade populacional número médio de indivíduos por km2	503,1	114,7	488,2	111,5
Jovens (%) menos de 15 anos	17,6	15,2	13,0	13,6
População em idade activa (%) 15 aos 64 anos	70,7	66,3	71,1	64,4
Idosos (%) 65 e mais anos	11,7	18,5	15,9	22,0
Índice de envelhecimento idosos por cada 100 jovens	66	122	122	161
População estrangeira (7)	231	443 055	336	588 976
População estrangeira em % da população residente (7)	0,4	4,2	0,6	5,7
Nascimentos (8)	502	101 381	444	86 579
Óbitos	377	105 954	416	111 793
Taxa de mortalidade infantil (‰) óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade por cada 1000 nascimentos	4,0	2,5	4,5	2,8
Diferença entre os nascimentos e os óbitos saldo natural	125	- 4 573	28	- 25 214
Estabelecimentos do ensino pré-escolar	42	6 974	38	5 792
Estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico	40	5 711	29	4 140
Estabelecimentos do 2.º ciclo do ensino básico	5	1 171	7	1 184
Estabelecimentos do 3.º ciclo do ensino básico	8	1 524	9	1 462
Estabelecimentos do ensino secundário	5	937	6	959
Alunos do ensino não superior (2)	14 710	2 016 257	8 864	1 618 609
Estabelecimentos do ensino superior	2	296	1	287
Alunos do ensino superior (2)	1 348	383 627	1 471	385 247
Museus		340	⊥	⊥ 436
Sessões de espetáculos ao vivo	...	30 088	⊥ 211	⊥ 37 049
Ecrãs de cinema		564		583
Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto (%)	10,2	10,0	8,7	10,4
Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com 15 a 64 anos	9	8	5	5

Crimes registados pelas polícias por mil habitantes	38,4	40,1	23,3	32,6
Consumo de energia eléctrica por habitante (kWh)	3 418,7	4 776,8	Pro 3 199,9	Pro 4 745,2
Despesas do município em ambiente (%)	4	8	7	9
Alojamentos turísticos (3)	3	2 011	⊥ 6	⊥ 6 833

Fontes

Fontes/Entidades: INE, ANSR/MAI, APA/MA, BP, CGA/MTSSS, DGAL, DGEEC/MEd - MCTES, DGEG/MEc, DGO/MF, DGPJ/MJ, DGS/MS, ERSAR, GEE/MEc, GEP/MTSSS, ICA/MC, ICA/SEC, IEF/MTSSS, IGP, II/MTSSS, ISS/MTSSS, SEF/MAI, SGMAI, SIBS, S.A.,

© PORDATA

Notas

A implementação de mudanças metodológicas é assinalada por quebra de série.

Mais informação sobre os dados apresentados disponível clicando sobre cada indicador.

(1) - Os valores apresentados consideram as empresas, os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes. Exclui as actividades financeiras e de seguros, a Administração Pública e Defesa e a Segurança Social Obrigatória.

(2) - O ano apresentado corresponde ao último ano do par ano lectivo.

(3) - A partir de 2014 inclui as novas unidades de Alojamento Local e os estabelecimentos do turismo no espaço rural.

(4) - Os valores apresentados referem-se às despesas efectivas.

(5) - Os valores apresentados referem-se às receitas efectivas.

(6) - Inclui postos farmacêuticos móveis.

(7) - Os valores apresentados referem-se à população estrangeira com estatuto legal de residente.

(8) - Os valores apresentados referem-se ao município de residência da mãe (e não de nascimento da criança).

Simbologia

⊥ Quebra de série

... Confidencial

f Valor previsto

Pro Valor provisório

// Não aplicável

§ Dado com coeficiente de variação elevado

Dados obtidos em <https://www.pordata.pt> a 14-07-2021

Dados comparativos do acesso ao Ensino Artístico Especializado de Música

PERCENTAGENS MÉDIAS – NORTE		05-09	10-14	15-19
TOTAIS – NORTE				
População (2018)		150 367	171 179	198 381
Alunos Financiados		1891	9137	545
Proporção Alunos Financiados		1,26%	5,34%	0,27%

População residente: total e por grupo etário

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA; Última atualização: 2021-07-14; Resultados Contrato Patrocínio 2018 - 2024



População residente:
total e por grupo etário

Territórios		05-09	10-14	15-19
Âmbito Geográfico	Ano	2018	2018	2018
Município	FELGUEIRAS (2018)	2 363	2 830	3 604
	Alunos Financiados	5	79	0
	Proporção de alunos financiados	0,21%	2,79%	0%

População residente: total e por grupo etário

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA; Última atualização: 2021-07-14; Resultados Contrato Patrocínio 2018 - 2024

Podemos constatar que a proporção de alunos financiados pelo Ministério da Educação, no Concelho de Felgueiras, é muito inferior à proporção do Norte.

CULTURAL

O património monumental do concelho é rico e diverso, sendo de realçar no presente e entre outros, o que se integra na Rota do Românico do Vale do Sousa: Mosteiro de Pombeiro, Igreja de Airões, Igreja de Sousa, Igreja de Unhão e a Igreja de S. Mamede em Vila Verde.

O Mosteiro de Pombeiro, monumento nacional classificado, é anterior à fundação da nacionalidade e a expressão máxima das origens remotas e da riqueza cultural das terras felgueirenses.

Os bordados são uma das mais ricas tradições do concelho, que emprega cerca de 2/3 das bordadeiras nacionais. O filé ou ponto de nó, o ponto de cruz, o bordado a cheio, o richelieu e o crivo são exemplos genuínos do produto artesanal de verdadeiras mãos de fada.

Os sabores autênticos da gastronomia, a frescura e intensidade dos aromas dos vinhos e o ambiente de grande animação proporcionam momentos inesquecíveis. Dando corpo a essa riqueza, foi já constituída a “Confraria do Vinho de Felgueiras”, destinada a divulgar e defender o vinho e a gastronomia felgueirenses.

INFRAESTRUTURAS/EQUIPAMENTOS CULTURAIS

O concelho de Felgueiras tem ao seu dispor vários equipamentos culturais que têm sido usados pelo Conservatório de Música de Felgueiras e que são um meio importante na apresentação e difusão do seu trabalho. Desses equipamentos destacam-se:

- Casa das Artes de Felgueiras
- Auditório da Escola Secundária de Felgueiras
- Auditório da Escola Secundária da Lixa
- Casa do Povo da Longra
- Auditório Ozanam - Moure
- Barracão da Cultura de Macieira da Lixa

OFERTA EDUCATIVA

Sendo a Educação Musical um direito a que todo o cidadão pode aceder, ao Conservatório de Música de Felgueiras (CMF) compete dar resposta às várias procuras sociais do Concelho e área envolvente. Graças a uma política de forte intervenção educativa e cultural, levada a cabo ao longo dos anos, através da realização de Concertos (em diversos espaços), Concertos Pedagógicos, Espetáculos Multidisciplinares, Protocolos com várias entidades culturais e escolas do ensino regular, Workshops, Seminários, Cursos Oficiais e Cursos Livres, o Conservatório tem tido uma procura crescente dos seus serviços.

No que concerne a oferta formativa de carácter oficial, o CMF disponibiliza os Cursos de Iniciação (para crianças que se encontrem a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Regular), o Curso Básico de Música (nas variantes de Violino, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Percussão, Piano, Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Fagote, Saxofone, Trompete, Trompa, Trombone e Tuba), para crianças que se encontrem a frequentar o 2º e 3º Ciclo de Estudos. Dispõe ainda dos Cursos Secundários de Instrumento, Formação Musical e Canto, correspondentes ao Ensino Secundário. No que diz respeito aos cursos não oficiais, existe uma variedade de Cursos Livres de Instrumento, visando não só os instrumentos supramencionados, mas também outros que correspondam às necessidades artísticas encontradas na sociedade envolvente.

O CMF assume-se como dinamizador não só da formação musical, mas também da formação geral dos seus alunos, nas vertentes instrutiva (conhecimentos e competências) e social (valores e padrões comportamentais), no sentido da formação integral e auto-realização do aluno.

CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS DE MÚSICA

Os Cursos Artísticos Especializados de Música são cursos de nível básico e secundário, sendo também possível uma aprendizagem ao nível da iniciação musical (primeiro ciclo).

Os cursos básicos de música conferem o Nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria n.º 789/2009, de 23 de julho).

Os cursos secundários de música conferem o Nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria n.º 789/2009, de 23 de julho).

Os Cursos Artísticos Especializados, no domínio da Música, podem ser o percurso mais indicado para quem sente uma vocação nesta área e procura um ensino onde possa desenvolver as suas aptidões ou talentos artísticos; pretende uma formação de excelência que permita vir a exercer uma profissão neste ramo artístico; ambiciona estar melhor preparado para uma formação de nível superior no domínio da Música.

Visam proporcionar o aprofundamento da educação musical e dos conhecimentos em ciências musicais, propiciando o domínio avançado da execução dos instrumentos bem como das técnicas vocais.

No Curso Básico, os alunos têm as seguintes disciplinas e carga horária semanal, no CMF: Instrumento (45 minutos - individual/90 minutos - 2 alunos) + Classe de conjunto (90 minutos) + Formação musical (90 minutos) + Audição e Música Comentada (45 minutos). As disciplinas de turma (Classe de Conjunto, Formação Musical e Audição e Música Comentada) serão lecionadas preferencialmente em horário consecutivo, numa só tarde ou manhã.

No Curso Secundário, os alunos têm Instrumento (90 minutos) + Formação Musical (90 minutos) + Análise e Técnicas de Composição (135 minutos) + História da Cultura e das Artes (135 minutos) + Classe de conjunto (135 minutos) + Oferta Complementar (45 minutos) + Disciplina de Opção (45 minutos). Em regime supletivo, os alunos podem optar por ter apenas as 4 primeiras disciplinas.

Os Planos de Estudos, normas de avaliação e demais informações dos Cursos Básicos e Secundários de Música podem ser consultados nas Portarias n.º 225/2012, de 30/07 e n.º 243B/2012, de 13/08, respetivamente.

Nos cursos secundários de música a avaliação nas disciplinas terminais das componentes de formação científica e técnica-artística pode incluir a realização de provas globais, cuja ponderação não pode ser superior a 50% no cálculo da classificação de frequência da disciplina.

A avaliação sumativa interna, no caso dos alunos dos cursos secundários da música, criados ao abrigo da Portaria n.º 243B/2012, de 13/08, contempla igualmente a realização de uma Prova de Aptidão Artística (PAA), a qual se traduz num projeto, consubstanciado num desempenho demonstrativo de conhecimento e capacidades técnico-artísticas adquiridas pelo aluno ao longo da sua formação, apresentado perante um júri, em ano terminal.

A certificação da conclusão do ensino básico pode ser feita independentemente da conclusão das disciplinas da componente de formação vocacional, no âmbito do quadro legal existente.

Os alunos certificados com o 9.º ano de escolaridade têm direito ao Diploma de Curso Básico de Música, desde que tenham concluído com aproveitamento todas as disciplinas da componente de formação vocacional do 9.º ano de escolaridade dos respetivos cursos.

A conclusão de um curso secundário do ensino artístico especializado, de Música, em regime Articulado, permite o prosseguimento de estudos de nível superior.

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Especialmente vocacionada para crianças que frequentam o 1.º ciclo de estudos, a Iniciação Musical adquire especial importância no âmbito curricular da educação, na medida em que valoriza a urgência da criança em organizar as suas perceções auditivas, a sua sensibilidade, a imaginação e as possibilidades de desenvolvimento da expressão e criatividade. Os exercícios e atividades propostos, implicam contributos substanciais para outras áreas do conhecimento. O trabalho que se propõe, parte da descoberta da música na criança e pela criança, para se chegar às realizações em que se integra a música. Por conseguinte, ritmo, educação auditiva e educação da voz serão as primeiras fases abordadas, partindo da observação e da análise de uma série de realidades em que está presente a música, passando pela experimentação e chegando a um objetivo futuro em que o aluno é capaz de produzir música autonomamente.

CURSO LIVRE DE INSTRUMENTO

Para além dos cursos oficiais, o aluno pode frequentar o Conservatório em Curso Livre – independentemente da idade do aluno, este pode aprender a tocar o instrumento que escolher, tendo uma aula de instrumento por semana, com a duração de 60 minutos. Não existe nenhum programa pré-definido, nem provas obrigatórias. O aluno vai fazendo o seu percurso ao seu ritmo, com o programa que combinar com o professor de instrumento.

CURSO LIVRE DE TEATRO MUSICAL

Na sequência dos vários espetáculos no género que têm sido trabalhados e apresentados pelo Conservatório de Música de Felgueiras (CMF) dentro do género, surgiu esta oferta formativa com os seguintes objetivos: aumentar a oferta e educativa e artística na área da música e teatro; responder à procura que existe para uma área onde não existe oferta na região do Vale do Sousa, mobilizar toda a comunidade escolar, não só do CMF, mas também de outras escolas ou até mesmo não estudantes, para uma área para a qual à partida não iriam fazer parte, quer sejam conhecedores de música ou não; desenvolver projetos ao longo do ano letivo, com ensaios regulares que resultem na produção de espetáculos artísticos de qualidade abertos ao público.

WORKSHOPS E FORMAÇÕES

Aproveitando os períodos de interrupção letiva nas escolas do ensino regular, o CMF desenvolve Masterclasses, Workshops e outras ofertas formativas, tentando abranger todas as faixas etárias, de forma a promover o gosto pela música, enriquecimento cultural e social e melhoria dos resultados escolares.

VALORES E ATITUDES

Os valores e atitudes promovidos no CMF são os definidos no Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Secretário de Estado da Educação e publicado em Diário da República, através do Despacho n.º 6478/2017.

Princípios: Aprendizagem, Inclusão, Estabilidade, Adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade, uma base humanista e o Saber.

Áreas de competências: Linguagens e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, relacionamento interpessoal, autonomia e desenvolvimento pessoal, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, consciência e domínio do corpo.

Valores: responsabilidade e integridade, cidadania e participação, excelência e exigência, liberdade.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

A nossa participação passa por transmitir e divulgar essa tradição cultural, principalmente da música ocidental, e porque está inerente, a abertura de mentalidade dos nossos alunos, para a grande complementaridade de áreas diversas, como as artes plásticas, arquitetura, literatura, dança, teatro, sociologia, história, geografia, entre outras, cujas referências nos ajudam a construir uma opção estética informada, nas obras interpretadas, desenvolvendo o intelecto e a individualidade de cada aluno, e incentivando a sua participação ativa na sociedade, consciente da sua inserção nela, através do contacto com a Arte. Essa aprendizagem traz, ao público em geral, concertos que veiculam essa tradição, para além de ser um investimento a médio prazo, num público mais informado, interessado em eventos culturais e na sociedade que o rodeia, e consequentemente, mais inspirado para ser ativo e empreendedor.

Exemplo da Produção Artística do CMF, são os espetáculos originais e eventos realizados nos últimos anos, dos quais destacamos:

Semana de Masterclasses do Conservatório de Música de Felgueiras

Caracteriza-se pela oportunidade de os alunos poderem trabalhar com professores de reconhecido mérito e qualidade e partilharem experiências e conhecimentos com colegas vindos de outras escolas e realidades. O número de participantes tem vindo a aumentar ao longo das edições, tendo tido na última cerca de 150 inscrições com alunos vindos um pouco de todo o país distribuídos por nove instrumentos.

Quasifonzzo

Espetáculo original do Conservatório, criado e dirigido pelo professor Duarte Cardoso e que era baseado na obra de Zeca Afonso. Foi apresentado na Casa das Artes de Felgueiras por altura das comemorações do 25 de Abril e recebeu o prémio Eunice Muñoz 2012.

Menina de Papel

Peça musical, composta pelo Professor José Moura, baseada no livro infantil com o mesmo título da escritora Teresa Guimarães e ilustração de Anabela Dias. Foi apresentado pela primeira vez na Casa das Artes de Felgueiras com alunos e professores do Conservatório de Música de Felgueiras, tendo recebido o prémio Ruy de Carvalho 2013.

Romagem da Trabuca

É um espetáculo original do Conservatório, que procura ir às raízes do cancionário popular na hora do trabalho, desde a lavoura à pesca. Um espetáculo para todas as idades que pretende manter vivas as nossas tradições e que estas sejam uma fonte de inspiração para a criação artística das gerações mais novas. A Romagem da Trabuca foi apresentado com enorme sucesso na Casa das Artes de Felgueiras, tendo esgotado esta sala por três vezes. Foi também apresentado no Auditório Municipal de Lousada e ganhou o prémio Ruy de Carvalho 2016, atribuído pela Casa das Artes de Felgueiras.



Teatro Musical “CAOS”

Algumas pessoas ou famílias passam por determinadas adversidades devido a vicissitudes que desconhecem, como os mecanismos autosabotadores, logo voltam a sentir-se confusas e a instabilidade emocional volta a instalar-se. Situações como o falecimento de um parente próximo, a perda de emprego, dificuldades financeiras, maus hábitos, vícios, a mentira, a corrupção, problemas psicológicos (ansiedade, depressão, ataques de pânico ou transtorno obsessivo-compulsivo) funcionam como gatilho que pode levar a que se instale o caos na vida de uma pessoa/família.

Obra e encenação original de Daniela Costa.



Cantar Felgueiras

É conhecendo as nossas raízes que nos conhecemos a nós próprios. É o que este espetáculo se propõe fazer, ir às raízes desta cidade e cantar as suas tradições, histórias, produtos e cultura. A maior inspiração do Conservatório é e sempre será o concelho que o acolhe e esta é a melhor homenagem que lhe poderíamos fazer.

"CANTAR FELGUEIRAS" é uma obra original dos professores Daniela Costa e Ricardo Casaleiro.



Easter Rock

Um espetáculo onde a orquestra do Conservatório de Música de Felgueiras se junta à banda do Clube da Música de Celorico de Basto em que são apresentados alguns dos maiores temas nacionais e mundiais da música rock e pop fundindo a música clássica com a música moderna.



O Estranho Mundo de Jack – o musical

A "Cidade do Halloween" é um mundo de sonho repleto de cidadãos, tais como monstros deformados, fantasmas, duendes, vampiros, lobisomens e bruxas. Jack Skellington ("O Rei das Abóboras") é o centro das atenções da celebração anual do Dia das Bruxas, no entanto sente-se farto de repetir todos os anos a mesma rotina. Vagueando pela floresta durante toda a noite, de madrugada encontra um círculo de árvores em que cada uma está uma figura diferente. Jack fica impressionado com a árvore de natal desenhada num dos elementos do círculo, e acidentalmente acaba por entrar na "Cidade do Natal". Impressionado com o sentimento e o estilo do Natal, Jack apresenta os seus resultados e sua compreensão da quadra festiva para os habitantes da "Cidade do Halloween". Sem que tenham uma perceção verdadeira do espírito natalício, os elementos da cidade compraram todos os objetos a cenas aterradoras e obscuras, como estão habituados. Percebendo que os cidadãos não compreendem o verdadeiro significado do natal, Jack decide cooperar e afirma "O Natal é nosso!".

O Estranho Mundo de Jack foi o terceiro filme de Tim Burton com uma temática sobre o Natal. Este musical apresentado pelo Curso Livre de Teatro Musical do Conservatório de Música de Felgueiras, recria o mundo de fantasia até agora só apresentado pelo filme. Adaptação original de Daniela Costa.



Estes são bons exemplos da dinamização cultural e social promovida pelo CMF, já que para a sua realização, o CMF envolveu não apenas a comunidade escolar, mas contou com a colaboração de outras instituições e da comunidade em geral.

O envolvimento dos alunos, assim como dos encarregados de educação foi o ponto mais marcante destas produções, sendo motivador para realizarmos sempre mais, no ano seguinte.

Martinho e o Desafio das Diferenças

“Martinho e o Desafio das Diferenças” foi o projeto de escola do Conservatório de Música de Felgueiras de 2019, que envolveu todos os professores e alunos do Conservatório de Música de Felgueiras, baseado no livro infantil da escritora Matilde Monteiro, editado pela Chiado Books. Este livro foi realizado a partir do trabalho desenvolvido com crianças, jovens e adultos com deficiência, necessidades educativas especiais e/ou doença mental na Associação Social de Silveirinhos (parceira neste projeto), partindo de uma metodologia de trabalho inovadora, que coloca o público-alvo no centro do processo criativo, constituindo-se, simultaneamente, como objeto e sujeito de intervenção.

A Co-construção artística é uma estratégia prioritária para a promoção da autonomia e integração social e profissional dos/as intervenientes e daí a riqueza e singularidade deste projeto.

A temática abordada é a criação das palavras e do seu significado, com o corolário a ser as palavras respeito e amor.

O livro foi musicado e encenado pelos professores do Conservatório, João Carneiro e Daniela Costa, sendo que a sua construção e execução terá por base esta intervenção social e de integração, que está na sua génese.

Estreou no dia 30 de março de 2019, na Casa das Artes de Felgueiras e teve o alto patrocínio de sua Excelência, o Presidente da República.

Martinho e o Desafio das Diferenças
Uma História de Matilde Monteiro

Criada a partir do trabalho desenvolvido com:
Crianças, Jovens e Adultos com Deficiência, Necessidades Educativas Especiais e/ou Doença Mental da Associação Social de Silveirinhos.

CASA DAS ARTES
Felgueiras

30 MARÇO, 15H30 E 17H30

CASA DAS ARTES DE FELGUEIRAS

ADAPTAÇÃO E COMPOSIÇÃO:
DANIELA COSTA E JOÃO CARNEIRO

CONSERVATORIO DE MUSICA DE FELGUEIRAS

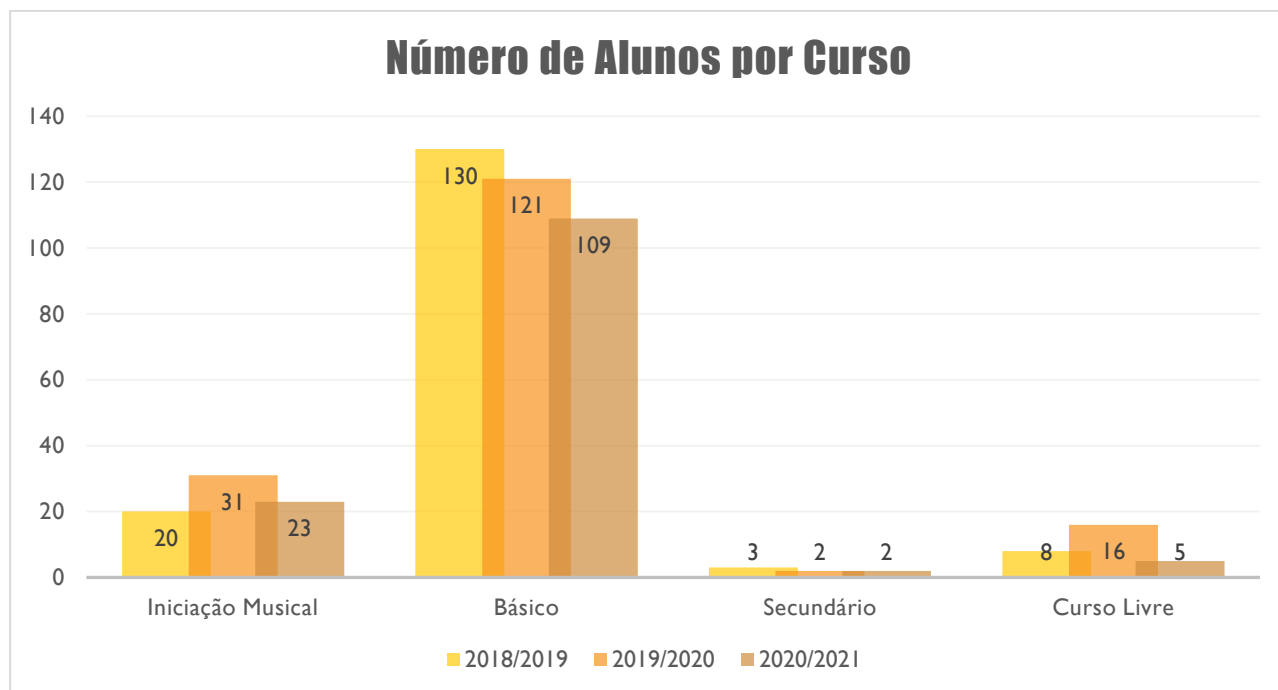
COM O APOIO PRESIDENCIAL DE SUA EXCELÊNCIA
O Presidente da República

Logos: DGEstE, Associação Social de Silveirinhos, Conservatório de Música de Felgueiras, Casa das Artes de Felgueiras, etc.

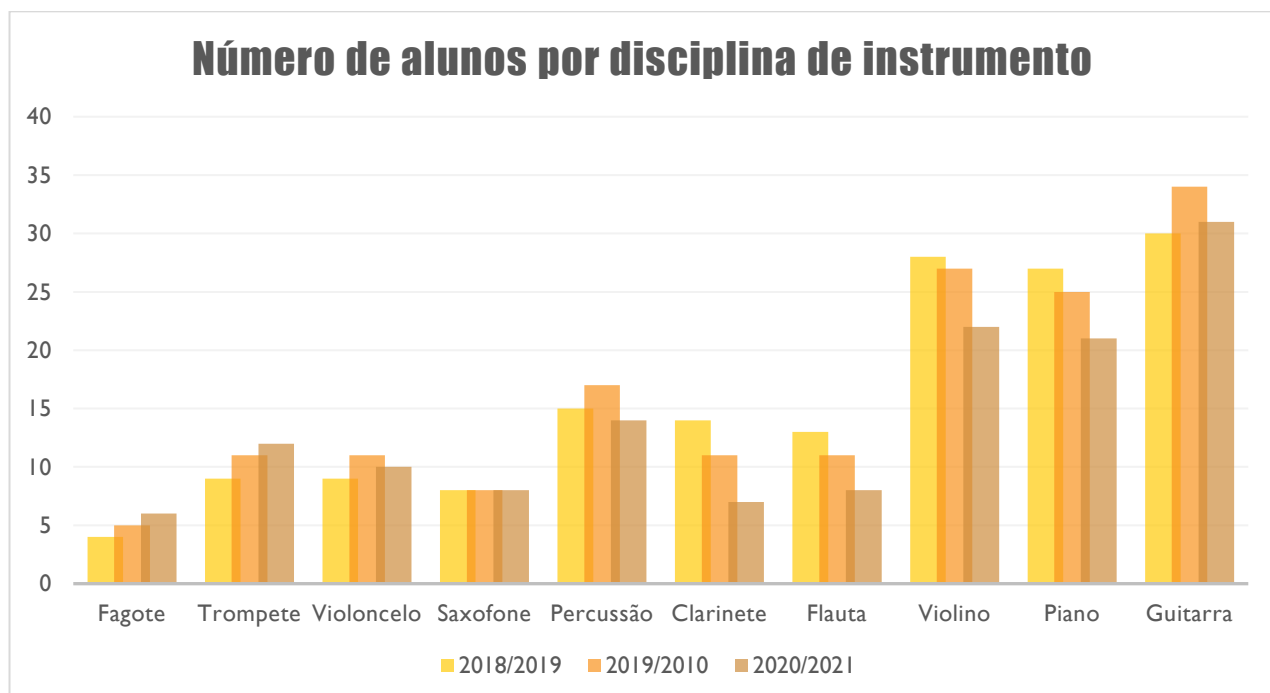
A COMUNIDADE EDUCATIVA

ALUNOS

No ano letivo 2020/2021 frequentaram o Conservatório de Música de Felgueiras 162 alunos, sendo a sua quase totalidade proveniente do concelho de Felgueiras.



A distribuição dos alunos do CMF por instrumento no ano letivo 2017/2018 foi a seguinte:



Taxas de conclusão dos ciclos de estudos

Ano Letivo	6º ano – 2º ciclo			9º ano - 3º ciclo		
	Alunos matriculados no início do ciclo	Alunos que concluíram todas as disciplinas	Taxa de conclusão	Alunos matriculados no início do ciclo	Alunos que concluíram todas as disciplinas	Taxa de conclusão
2018/2019	25	17	68%	21	14	67%
2019/2020	40	38	95%	29	22	76%
2020/2021	21	21	100%	27	20	74%

Ano Letivo	12º ano – Secundário		
	Alunos Matriculados	Alunos que concluíram todas as disciplinas	Taxa de conclusão
2020/2021	2	2	100%

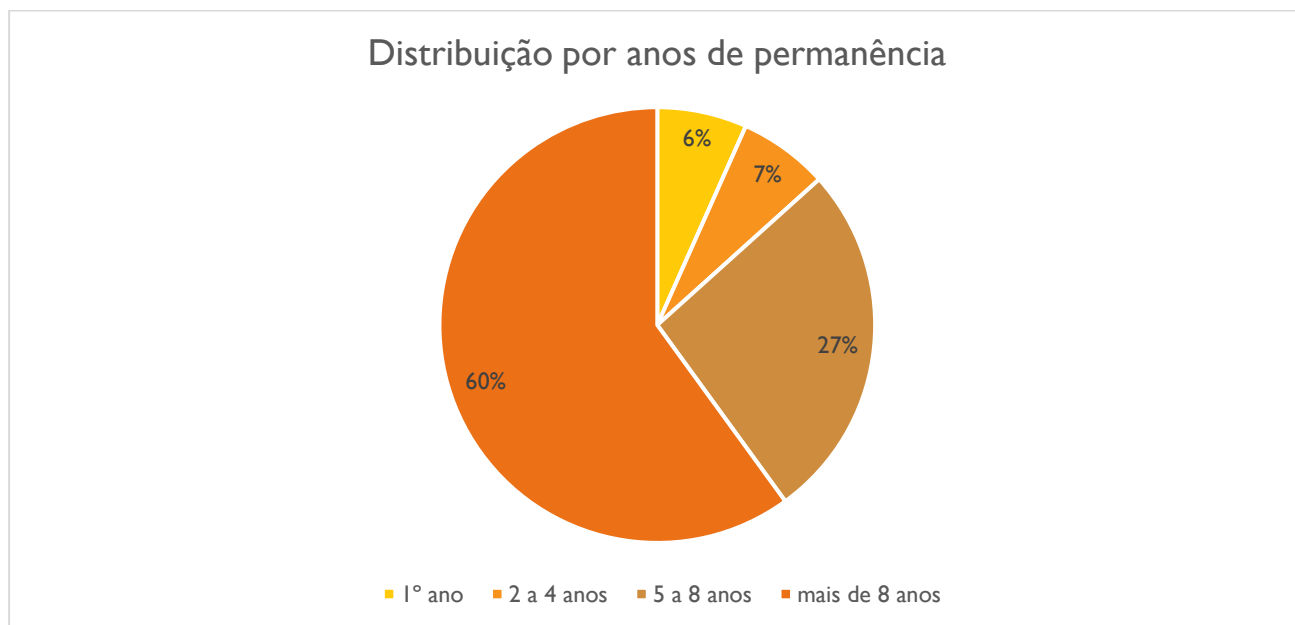
Taxas de progressão

Ano letivo	Alunos que concluíram todas as disciplinas em que se matricularam	Alunos que progrediram os seus estudos	Taxa de progressão
2018/2019	140	123	88%
2019/2020	150	108	72%
2020/2021	125	110	88%

CORPO DOCENTE

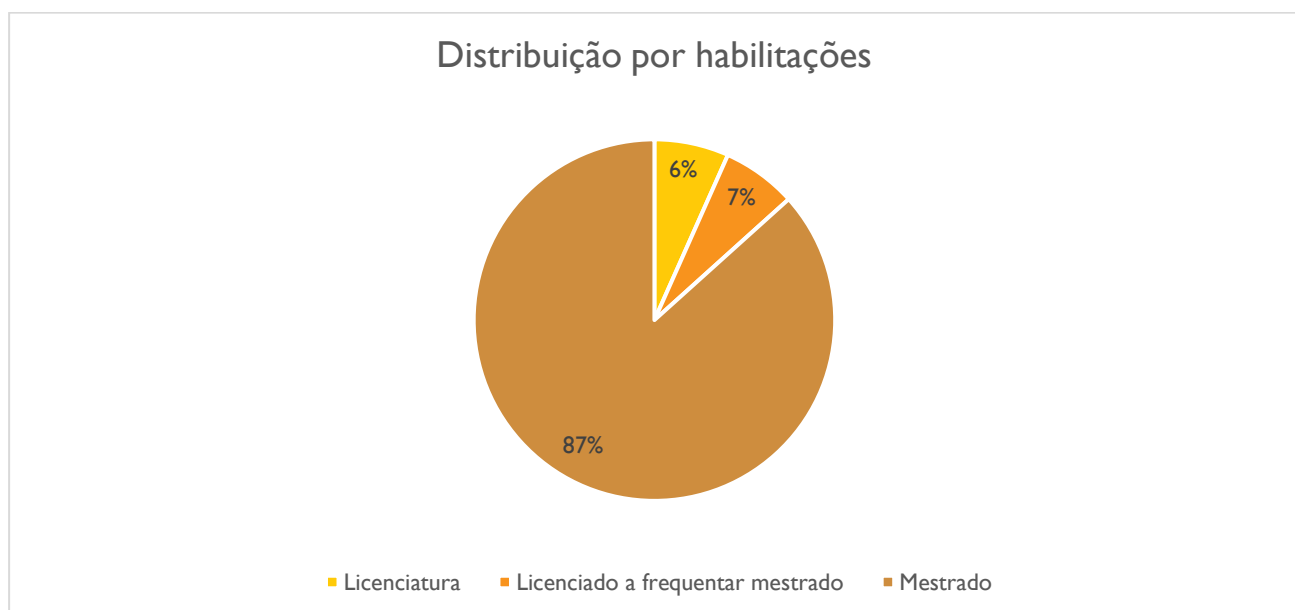
O corpo docente é constituído por 15 professores.

À entrada para o ano letivo 2020/2021 esta era a distribuição dos docentes por anos de permanência:



Neste gráfico consegue-se perceber que o corpo docente é estável e que mais de 80% dos professores já lecionam no CMF há mais de 5 anos.

No gráfico seguinte é apresentada a distribuição dos professores por habilitações:



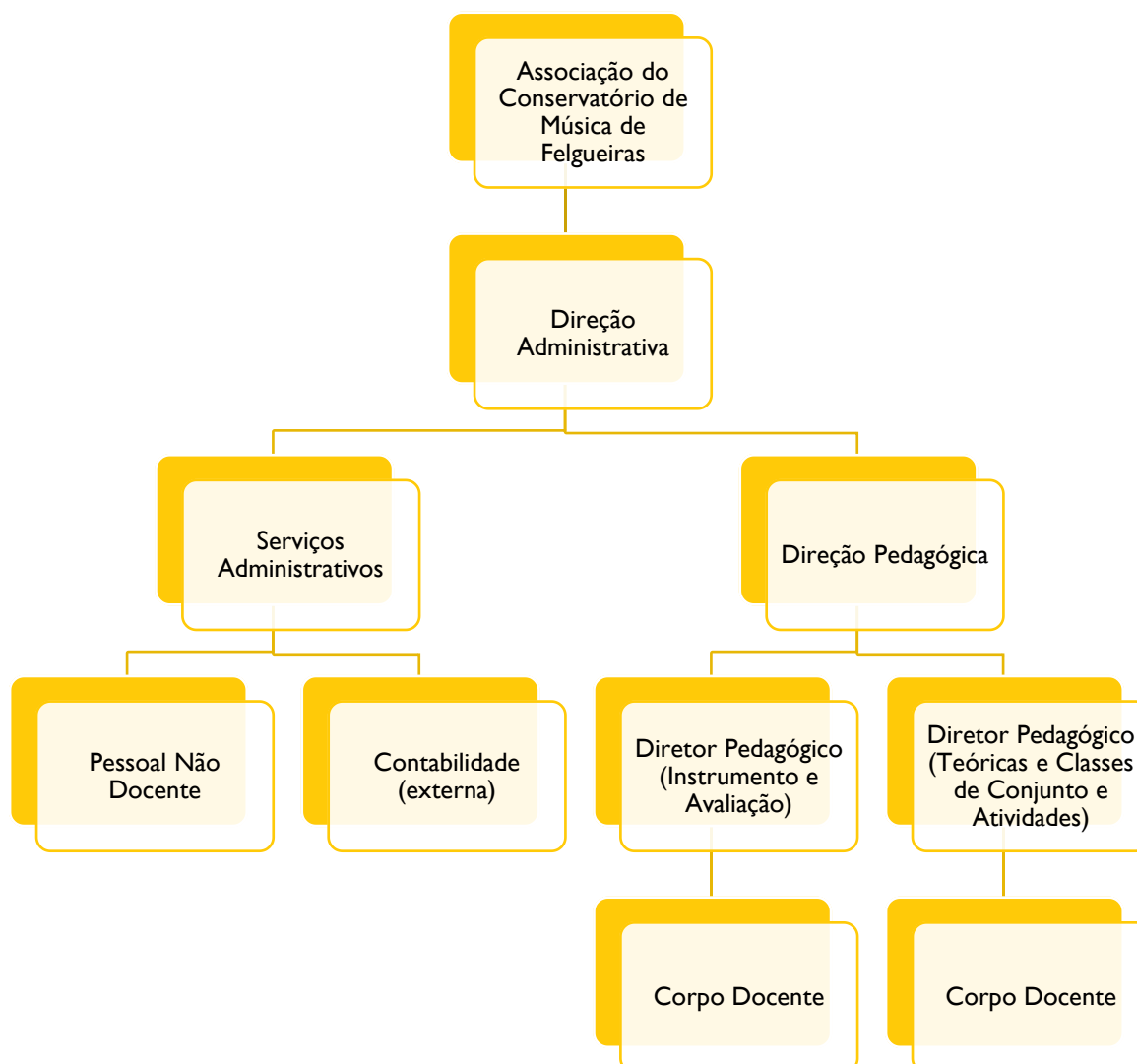
CORPO NÃO DOCENTE

O pessoal não docente é constituído por duas funcionárias administrativas e uma Assistente Operacional. Toda a contabilidade do Conservatório de Música de Felgueiras é feita por uma empresa de contabilidade contratada.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Conservatório de Música de Felgueiras é constituída pela Direção Administrativa da associação que o gere e a Direção Pedagógica, que conjuntamente estabelecem as linhas orientadoras e políticas educativas, que envolva a comunidade educativa para a persecução da sua função; pelo Conselho Pedagógico, constituído pelo Diretor Administrativo, Diretora Pedagógica e a Coordenadora de Departamentos e Atividades. Esta última coordena o Corpo Docente e estabelece a ponte com a Direção. O corpo do Pessoal Não Docente compreende os funcionários dos Serviços Administrativos e Assistentes Operacionais, que têm a função de apoio à Direção, cumprimento de tarefas administrativas e apoio logístico. O serviço de contabilidade é subcontratado a empresa externa.

ORGANOGRAMA



MEMÓRIA DESCRITIVA - INFRAESTRUTURAS CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE FELGUEIRAS

O CMF dispõe de um Auditório, uma sala do aluno (com serviço de bar), Portaria/Recepção, sala de Serviços Administrativos, sala de Direção Administrativa, sala de Direção Pedagógica, Hemeroteca/ Centro de recursos, Sala de Professores, três salas de Formação Musical, uma sala/ estúdio com aparelhagem Hi-Fi e equipamento para lecionação de disciplinas do curso Secundário, seis salas de Instrumento, uma sala de Iniciação Musical, duas salas de arrecadação, WC feminino e masculino.

Todas as salas dispõem de iluminação natural, climatização e arejamento e podem ser usadas para estudo dependendo da disponibilidade horária.

As Instalações do CMF são cedidas pela Câmara Municipal de Felgueiras.

O CMF tem vindo ao longo dos anos a investir importantes recursos na aquisição de instrumentos musicais. De referir que alguns destes instrumentos podem ser cedidos de empréstimo aos alunos, se estiverem disponíveis e, mediante a assinatura de um termo de responsabilidade pelos encarregados de educação. Antes do empréstimo, o professor de instrumento deverá analisar o estado do mesmo, elaborando uma descrição que constará no formulário preenchido. Nenhum instrumento poderá ser emprestado sem antes se cumprir este requisito, sendo que apenas os associados da Associação Conservatório de Música de Felgueiras têm direito ao pedido de empréstimo. O aluguer do instrumento não tem qualquer custo associado e, em caso de danificação do mesmo, o encarregado de educação compromete-se a pagar a totalidade do instrumento, ou o respetivo arranjo, se o mesmo for possível. Qualquer empréstimo é realizado pelo período de um mês, sendo renovado conforme a disponibilidade do mesmo. Os instrumentos não passíveis de empréstimo poderão ser utilizados por associados, mas sempre dentro das instalações do CMF, sem quaisquer custos para os utilizadores.

O CMF possui os seguintes instrumentos: 2 Pianos acústicos (1 piano de cauda e 1 piano vertical), 4 Pianos elétricos, Instrumentos Orff variados, 3 Guitarras, 1 Marimba de 4 oitavas e 1/3, 2 Tímpanos de orquestra, 2 Violoncelos, 2 Violinos, 1 Flauta com cabeça normal e curva, 1 Fliscorne, 1 Clarinete em Mib, 1 Fagote, 1 Trombone, 1 Saxofone, 1 trompa em fé, 1 Bateria completa, material de percussão tradicional e estantes de música. Nas salas, dispõe ainda de livros de estudo para as diversas disciplinas lecionadas, 1 leitor de CD por sala, 1 aparelhagem hi-fi, 1 leitor de dvd, 1 projetor, 1 televisor, quadros pautados, espelhos, mesas e cadeiras.

Os instrumentos que o Conservatório dispõe para estudo são cedidos gratuitamente, mediante disponibilidade e regras de cedência.

Ao nível do equipamento administrativo e mobiliário, o CMF está apetrechado de material de secretaria e informático, incluindo 2 computadores com equipamento ligado em rede e ADSL, 1 fotocopiadora multifunção, aquecedores a óleo e ventiladores em todas as salas.

FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT)

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Única escola oficial de música do concelho, com a oferta de ensino articulado • Localização do edifício e dimensões das salas • Corpo docente jovem e altamente qualificado, dinâmico, talentoso e motivado • Reconhecimento do trabalho realizado pelas entidades parceiras • Alunos premiados em concursos externos • Única escola na região que tem Teatro Musical • Criação original de obras/espetáculos musicais • Ligação à comunidade • Projeto cultural financiado pela DGARTES 	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento atual do Ministério da Educação é insuficiente face às necessidades atuais • Grau de degradação do edifício • Inexistência de um auditório para lecionação/ensaios de classes de conjunto que comporte cerca de 100 lugares e um palco com um mínimo de 7mx9m. • Isolamento acústico e térmico deficiente • WC's degradados e com necessidade de redimensionamento • Inexistência de espaços de lazer para alunos adequados • Necessidade de mais instrumentos
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Abertura política • Desenvolvimento de atividades e projetos culturais/artísticos regulares • Coordenação pedagógica e das atividades das AEC's • Parcerias com instituições • Região com grande dinâmica económica, nomeadamente na área do calçado 	<ul style="list-style-type: none"> • A estagnação das regras do financiamento público impede o crescimento do Conservatório • Não haver a perceção da diferença do ensino do Conservatório relativamente às escolas não oficiais e bandas de música • Grande parte da população ainda tem um grande défice de habilitações escolares e pouco acesso à cultura.

MISSÃO:

O Conservatório de Música de Felgueiras procura oferecer um ensino artístico de qualidade, que contribua para enriquecimento cognitivo, cultural e sócio-económico de uma percentagem cada vez maior da população.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/PEDAGÓGICOS

- Objetivo Estratégico 1: A oferta formativa é completa, diversificada, integradora e atinge os objetivos pedagógicos propostos.
- Objetivo Estratégico 2: As planificações anuais de atividades integram o desenvolvimento de projetos multiculturais e linguagens artísticas diferenciadas que promovam a aquisição a aplicação de competências.
- Objetivo Estratégico 3: A comunidade escolar é ativa na promoção do Conservatório como centro de educação e cultura.
- Objetivo Estratégico 4: A gestão dos recursos humanos potencia de forma estratégica e coerente os conhecimentos pedagógicos, formativos e administrativos do corpo docente e não docente.
- Objetivo Estratégico 5: As instalações oferecem, dentro das possibilidades financeiras, as condições de conforto necessárias para um melhor rendimento.
- Objetivo Estratégico 6: Os equipamentos e instrumentos musicais disponibilizados permitem atingir os objetivos pedagógicos propostos, dentro das possibilidades financeiras.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
A oferta formativa é completa, diversificada, integradora e atinge os objetivos pedagógicos propostos.			
Certificação do Curso de Teatro Musical			Se a certificação for reconhecida pelas entidades competentes
Parceria com entidade externa	Existe/Não existe protocolo	Protocolo	Se se efetivar a parceria
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um plano pedagógico; - Contactar instituições que lecionem cursos de Teatro Musical; - Criar condições logísticas, de organização e espaço físico 			Se as condições estiverem criadas.
O ensino artístico é acessível a um número cada vez maior de alunos			Se for reconhecida a importância do ensino artístico por parte da população
Maior número de alunos no Ensino Secundário	Superior a 2 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
Maior número de alunos no Ensino Básico	Superior a 110 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
Maior número de alunos na Iniciação	Superior a 23 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
Maior número de alunos nos Cursos Livres	Superior a 5 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar e se possível aumentar financiamento, quer em articulado, quer em supletivo; - Ações de promoção/publicidade; - Sessões de esclarecimento com alunos e encarregados de educação; - Ter instrumentos musicais de qualidade; - Concertos pedagógicos; - Reforçar as parcerias com os agrupamentos escolares; - Promover articulação com AEC's de forma a promover o Conservatório; - Desenvolvimento de workshops, intercâmbios e espetáculos; - Diversificar a oferta 			Se for assegurado financiamento para os alunos em regime articulado e se as entidades parceiras aderirem às atividades desenvolvidas

A oferta formativa é integradora			Se a população, independentemente do seu estrato social e necessidades de ensino se envolve ou se inscreve nas várias atividades e ofertas educativas do Conservatório
Coordenação pedagógica e das atividades dos alunos das AEC's	Existência de protocolo com Câmara Municipal	Relatórios de atividades/Protocolo	Se a população aderir às atividades desenvolvidas
Integração de alunos com deficiências ou necessidades educativas especiais	Existência de alunos com deficiências ou necessidades educativas especiais	Relatórios; Inscrições; Caracterização do corpo discente	Se houver inscrições de alunos com deficiências ou necessidades educativas especiais
Desenvolvimento de projetos de integração social	Existência de projetos regulares	Relatórios de atividades	Se a população aderir às atividades desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias com Câmara Municipal, Instituição de Solidariedade e Agrupamentos Escolares; - Fazer candidaturas a programas de apoio a projetos de integração social; - Desenvolver projetos musicais para a comunidade 			Se as entidades aderirem às parcerias propostas e se for obtido o financiamento necessário
A oferta formativa é mais diversificada			Se a oferta formativa
Novos cursos livres	Curso Livre de Pop/Rock	Inscrições	Se houver adesão aos novos cursos livre
Novas classes de instrumento	Contrabaixo, Viola d'Arco, Canto, Tuba, Trompa, Trombone, Oboé, Órgão, Acordeão, Guitarra Portuguesa e Harpa	Inscrições	Se houver adesão às novas classes de instrumento
Novo curso/formação para adultos	Turma de adultos ou existência de workshops regulares para adultos	Inscrições	Se houver adesão de adultos às ofertas formativas
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de condições para a abertura de novos cursos e classes (por exemplo, compra de instrumentos) - Ações de promoção/publicidade; - Demonstração de novos instrumentos nos concertos pedagógicos; - Apresentação de novos instrumentos na escola aberta; - Contratação de professores para as novas classes; 			Se as condições mínimas necessárias estiverem criadas
Promoção de atividades que contribuam para o sucesso escolar dos alunos			Se a comunidade escolar reconhecer a mais valia das atividades no sucesso escolar dos alunos

Semana de Masterclasses	Existência de um evento anual	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte de alunos internos e externos
Concurso interno	Existência de um evento anual	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos e professores
Intercâmbios com outras escolas ou instituições e/ou visitas de estudo	Existência de atividades regulares	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte das entidades parceiras e alunos
Participação de alunos em concursos externos	Participação regular de alunos do Conservatório em concursos externos.	Relatórios de atividades	Se houver incentivo por parte dos EE e professores
Workshops diversificados	Existência de atividades regulares	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos
Participação dos alunos do Conservatório nas atividades e grupos profissionais	Promoção de apresentações do género	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos e professores
Criação de aulas de naipe como apoio à disciplina de orquestra	Existência de aulas	Horários	Se melhorar a qualidade do conjunto
<ul style="list-style-type: none"> - Definir regulamentos e condições; - Selecionar professores convidados de acordo com o perfil definido; - Ações de promoção/publicidade; - Criar condições logísticas e organização; - Procurar/obter apoio e patrocínios - Selecionar professores convidados de acordo com o perfil definido; 			Se as condições de financiamento, espaço e parcerias estiverem criadas

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
As planificações anuais de atividades integram o desenvolvimento de projetos multiculturais e linguagens artísticas diferenciadas que promovam a aquisição e aplicação de competências.			
Apresentações públicas resultantes da aquisição gradual de competências			Se as apresentações públicas refletirem a aquisição de competências técnicas e musicais
Concertos de final de período	Realização dos concertos programados	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do período

Audições de classe	Realização das audições programadas	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do período
Audições de turma	Realização das audições programadas	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do período
Recitais	Realização de recitais	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do ano/curso
<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições logísticas e organização - Planeamento de ensaios - Ações de promoção/publicidade - Requisição de locais de apresentação 			Se as condições de espaço e de logística estiverem criadas
Concertos/espetáculos resultantes da valorização do trabalho coletivo			Se os vários espetáculos expressarem linguagens artísticas diferenciadas
Espectáculos baseados no património e raízes culturais regionais, nacionais e internacionais	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo
Espectáculos de índole erudita	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo
Espectáculos tributo	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo
Espectáculos didáticos	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo
Espectáculos em parceria	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo
Espectáculos temáticos	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo

<ul style="list-style-type: none"> - Composição e arranjos - Encomenda de obras - Parcerias com músicos - Planeamento de ensaios - Procurar/obter apoios e patrocínios - Definição da programação 			Se as condições de financiamento, espaço e parcerias estiverem criadas
---	--	--	--

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
A comunidade escolar é ativa na promoção do Conservatório como centro de educação e cultura.			
Os encarregados de educação e familiares dos nossos alunos são preponderantes na base educativa e social.			Se houver envolvimento por parte dos encarregados de educação
O cumprimento das normas de conduta do Conservatório são tão valorizadas quanto à própria aprendizagem.	Taxa de alunos com processos disciplinares baixa	Relatórios disciplinares ou de acompanhamento pedagógico	Se os alunos cumprem o regulamento interno e têm um comportamento adequado.
Os encarregados de educação potenciam a divulgação da oferta formativa do Conservatório à população.	Taxa de recomendações elevada	Questionários	Se a população tem conhecimento do Conservatório a partir dos encarregados de educação dos atuais alunos
Reconhecimento da qualidade de ensino do Conservatório	Taxa de continuidade elevada; Nível de satisfação	Renovações de matrícula Questionários	Se os alunos prosseguem os seus estudos no Conservatório
Participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pelo Conservatório	Participação regular dos EE e familiares nas atividades	Relatórios de atividades	Se os EE e familiares aderirem e participarem ativamente nas atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do regulamento interno - Divulgação do plano anual de atividades - Reuniões com encarregados de educação - Convites à participação em atividades - Reuniões com a comissão de pais 			Se os EE e familiares tiverem conhecimento das atividades do Conservatório
Maior abrangência de público através do plano anual de atividades, que visa uma oferta cultural como produto educativo.			
Manutenção da rubrica do Conservatório na Rádio Felgueiras	Transmissão regular da rubrica	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem o seu trabalho através da Rádio Felgueiras

Adesão de um público não diretamente ligado ao Conservatório	Caracterização do público	Questionários	Se existir de público não diretamente ligado ao Conservatório nas atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da parceria com a Rádio Felgueiras - Ações de promoção e divulgação do plano anual de atividades do Conservatório na região - Utilização das redes sociais - Gravações de concertos e audições - Estabelecer parcerias com outras entidades culturais e não culturais 			Se houver divulgação das atividades e trabalho dos alunos do Conservatório
Os alunos e ex-alunos são cidadãos pró-ativos na dinamização cultural e simultaneamente um público conhecedor e com sentido crítico.			Se os alunos e ex-alunos promoverem os valores culturais transmitidos pelo Conservatório.
Participação nas atividades e concertos do Conservatório	Participação de alunos e ex-alunos em atividades promovidas pelo Conservatório	Relatórios de atividades	Se os ex-alunos continuarem envolvidos com o Conservatório
Alunos e ex-alunos do Conservatório promovem e participam em atividades culturais	Envolvimento de alunos e ex-alunos em projetos de carácter cultural (associações, bandas, tunas, etc.)	Questionários	Se os alunos e ex-alunos se envolverem ativamente em atividades culturais.
<ul style="list-style-type: none"> - Ações de promoção e divulgação do plano anual de atividades do Conservatório na região - Utilização das redes sociais - Convite a ex-alunos para a participação nas atividades do Conservatório - Divulgação de eventos culturais na região 			Se o ex-alunos se envolverem em atividades culturais internas e externas.
A comissão de pais tem um papel de articulação importante entre os alunos, os encarregados de educação e a direção.			Se a comissão de pais tiver um papel ativo na articulação entre alunos, encarregados de educação e direção.
Colaboração na organização de eventos ou atividades	Participação ativa da comissão de pais nas atividades do Conservatório.	Relatórios de atividades	Se as atividades passarem a ser organizadas em parceria com a Comissão de Pais.
Comunicação e informação sobre o Conservatório	Transmissão das informações aos restantes encarregados de educação.	Atas de reuniões Email	Se a comunicação das atividades e informações do Conservatório for mais eficaz.
Colaboração com a direção para solicitar às entidades competentes apoio em transportes, sinalética rodoviária e melhoria das instalações.	Ações conjuntas da Direção com a Comissão de Pais.	Atas de reuniões	Se a Direção tiver mais força negocial junto de outras entidades.

<ul style="list-style-type: none"> - Ações de promoção e divulgação do plano anual de atividades do Conservatório na região - Utilização das redes sociais - Convite à Comissão de Pais para a participação nas atividades do Conservatório - Reuniões regulares com Comissão de Pais - Levantamento das necessidades do Conservatório - Planeamento das atividades 			Se a Comissão de Pais se envolver na organização das atividades do Conservatório.
---	--	--	---

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
A gestão dos recursos humanos potencia de forma estratégica e coerente os conhecimentos pedagógicos, formativos e administrativos do corpo docente e não docente.			
Contratação de professores de acordo com o perfil definido pela direção e com os objetivos pedagógicos propostos.	(Não aplicável)	Atas de reuniões Contrato	Se os professores contratados contribuírem para a persecução dos objetivos pedagógicos.
Contratação de professores	(Não aplicável)	Atas de reuniões	Se forem encontrados professores que correspondam ao perfil desejado.
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de necessidades de contratações - Definição de perfis - Publicação de ofertas - Entrevistas - Reuniões 			Se for necessário contratar professores.
Criação e promoção de ações de formação alinhadas com os objetivos pedagógicos e não pedagógicos do corpo docente e não docente.			Se a formação do corpo docente e não docente contribuir para a persecução dos objetivos pedagógicos.
Ações de formação para pessoal docente	Formações regulares	Relatórios de atividades Certificados de formação	Se forem encontradas formações que vão de encontro às necessidades identificadas.
Ações de formação para pessoal não docente	Formações regulares	Relatórios de atividades Certificados de formação	Se forem encontradas formações que vão de encontro às necessidades identificadas.
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das necessidades formativas - Pesquisa de formações que possam contribuir para o melhoramento da atividade e que ajudem a colmatar necessidades do Conservatório. - Criação de condições logísticas e de financiamento - Reuniões 			Se forem identificadas necessidades formativas.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
As instalações oferecem, dentro das possibilidades financeiras, as condições de conforto necessárias para um melhor rendimento.			
Remodelação do edifício principal			Se o edifício principal tiver melhores condições.
Remodelação das casas de banho	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se forem efetuadas as obras necessárias.
Desenvolvimento de um projeto arquitetónico geral	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se forem efetuadas as obras necessárias.
Melhorar o isolamento acústico das salas	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se forem efetuadas as obras necessárias.
Melhorar o isolamento térmico do edifício	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se forem efetuadas as obras necessárias.
Espaço de convívio para os alunos	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se forem efetuadas as obras necessárias.
Espaço de arrumação para instrumentos	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se forem efetuadas as obras necessárias.
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de necessidades - Reuniões com Câmara e outras entidades públicas - Reuniões com empresas - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Sensibilizar a autarquia e outros parceiros - Criar condições logísticas e organização 			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.
Alargamento das instalações do Conservatório			Se as novas instalações melhorarem as condições de lecionação do Conservatório.
Auditório para lecionação/ensaios de classes de conjunto que comporte cerca de 100 lugares e um palco com um mínimo de 7m*9m	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se for construído o novo auditório.
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com Câmara e outras entidades públicas - Reuniões com empresas - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Sensibilizar a autarquia e outros parceiros - Criar condições logísticas e organização 			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
Os equipamentos e instrumentos musicais disponibilizados permitem atingir os objetivos pedagógicos propostos, dentro das possibilidades financeiras.			
Aquisição de instrumentos			Se os instrumentos contribuírem para a persecução dos objetivos pedagógicos do Conservatório.
Instrumentos de Percussão por ordem de necessidade: Kit de baquetas Tímpanos (32' e 23') Marimba 5 oitavas Pratos Bombo de Concerto. Glockenspiel Acessórios (pandeiro, castanholas, shakers, ovos, triângulos, bloco de dois sons, pandeiretas com pele e sem pele, clavas, reco-recos, baquetas)	Compra dos instrumentos	Instrumentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Aquisição de: 5 Pianos elétricos	Compra dos instrumentos	Instrumentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Substituição dos atuais pianos acústicos e aquisição de um novo	Compra dos instrumentos	Instrumentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Aquisição de: Flauta/Flautim Clarinete Trompete Guitarra ¾ Violoncelo 1/2	Compra dos instrumentos	Instrumentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
- Levantamento de necessidades - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Criar condições logísticas e organização			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.

Aquisição de equipamentos			Se os equipamentos contribuírem para a persecução dos objetivos pedagógicos do Conservatório.
Carrinha de 9 lugares para transporte de alunos e material	Compra dos equipamentos	Equipamentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Aquisição de mesas, cadeiras e um armário para a sala de iniciação	Compra dos equipamentos	Equipamentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Estantes	Compra dos equipamentos	Equipamentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Material consumível e didático de instrumento (ex: cordas, resinas, palhetas, metrónomos, etc.) disponível para venda aos alunos.	Compra dos materiais	Materiais	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de necessidades - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Criar condições logísticas e organização 			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto será avaliado continuamente ao longo do seu prazo de vigência, tendo como momento formal o final de cada ano letivo, em reunião de professores e do Conselho Pedagógico. Serão aferidos os indicadores, através dos meios de verificação previstos, podendo ser reajustados e/ou enriquecidos sempre que necessário.

CONCLUSÃO

O Projeto Educativo 2021-2024 vem na sequência do anterior (2018 - 2021), mantendo-se centrado nos mesmos 6 objetivos estratégicos/pedagógicos que visam cumprir a missão de oferecer um ensino artístico de qualidade, que contribua para enriquecimento cognitivo, cultural e sócio-económico de uma percentagem cada vez maior da população.

As definições destes objetivos refletem uma análise do meio em que o Conservatório está inserido e do trabalho que tem sido possível desenvolver até agora.

Importa referir, que a concretização deste projeto está também dependente de fatores externos cruciais como a atribuição de financiamento do Ministério de Educação a esta instituição.

Sendo o Projeto Educativo um documento aberto e flexível, sujeito a constrangimentos externos, permanente avaliação e constante diálogo com toda a comunidade, não pode ser dado como concluído. Deverá, sim, apontar o caminho e as estratégias a serem adotadas por todos os intervenientes, no cumprimento de um objetivo comum, adaptando-se à realidade sempre que a mesma a isso obrigue.

Assim procura-se que toda a comunidade escolar (Direções Administrativa e Pedagógica, professores, alunos, pais e pessoal não docente) se comprometa com este documento para que ele não se esvazie na sua importância e utilidade.

BIBLIOGRAFIA

- Albalat, V. B., (1989). Proyecto Educativo, Plan Anual del Centro, Programación Docente y Memória, Madrid, Escuela Espanola
- Alves, J. Matias, (1992). Organização, Gestão e Projecto Educativo das Escolas, Lisboa, Edições Asa
- Canário, R., (1992). Inovação e Projecto Educativo de Escola, Lisboa, Educa. Organizações
- Costa, J. Adelino, (1991). Gestão Escolar - Participação. Autonomia. Projeto Educativo da Escola, Lisboa, Texto Editora
- Freire, A. Silva (2013). Documentos Pedagógicos no Ensino Especializado da Música, Universidade de Aveiro
- Guedes, L. A. (2003). Redes Comunicacionais na Escola EB 2/3: Interação entre Professores e Pais, in Alves-Pinto, C. & Teixeira, M. (org.) Pais e Escola – Parceria para o Sucesso. Porto, Edições ISET (pp.92-140).
- Justino, D. (2013). Atlas da Educação, CESNOVA, EPIS.
- Lemos, J. & Conceição, J. M. (2001). Currículo e Autonomia – Legislação anotada. Porto, Porto Editora
- Mendonça, M. (2002). Ensinar e aprender por projetos. Cadernos do CRIAP-31. Porto, Edições ASA.
- Musitu, G. (2003). A Bidirecionalidade das Relações Família/Escola, in Alves-Pinto, C. & Teixeira, M. (org.) Pais e Escola – Parceria para o Sucesso. Porto, Edições ISET (pp.141-174).
- Tavares, J., Alarcão, I. (1999). Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vilhena, T. (2000). Avaliar o extracurricular – A referencialização como nova prática de avaliação. Porto, Edições ASA

Webgrafia

<http://www.cm-felgueiras.pt/VSD/Felgueiras/vPT/Publica/OConcelho/Apresentacao/>

<http://www.anqep.gov.pt/default.aspx>

<http://www.pordata.pt>

Legislação Consultada

Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio

Decreto-Lei n.º 75/2010, de 23 de Junho

Decreto-Regulamentar n.º 2/2010, de 23 de Junho

Despacho n.º 12568/2010, de 4 de Agosto

Portaria n.º 225/2012, de 30 de Julho

Portaria n.º 243-B/2012, de 13 de Agosto

Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro

Lei n.º 52/2012, de 5 de Setembro

